

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE
DEFESA NACIONAL**

REQUERIMENTO Nº , DE 2011

(Dos Srs. Dimas Ramalho e Rubens Bueno)

Requer a realização de Audiência Pública, com representantes da Agência Nacional da Aviação Civil – ANAC; do Ministério Público Federal e da Associação de Familiares e Amigos das Vítimas do Voo 1907 da Gol, para explicitarem os trâmites dos processos, decisões e as providências que estão sendo tomadas.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base nos artigos 24, III combinado com o artigo 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que ouvido o plenário desta Comissão, seja realizada audiência pública com representantes do Ministério Público Federal, da Agência Nacional de Aviação Civil –ANAC e da Associação de Familiares e Amigos das Vítimas do Voo 1907 da Gol, a fim de prestarem esclarecimentos sobre o andamento dos processos originados pela colisão aérea do Jato Legacy 600 e o Boeing 737 da GOL, que vitimou 154 pessoas em 29 de setembro de 2006.

JUSTIFICATIVA

No dia 29 de setembro de 2006, a aeronave Boeing modelo 737-800, voo de número 1907, da empresa Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., com 154 pessoas a bordo, foi atingida, em pleno voo, pelo jato Legacy 600 da Embraer.

O Boeing 737 da Gol desapareceu dos radares aéreos às 16h48 do referido dia, quando fazia o percurso que ia de Manaus a Brasília. Eram aproximadamente 17 horas quando o Boeing da Gol atingiu o solo do Estado do Mato Grosso, ocasionando a morte de todos que ocupavam a aeronave. Os destroços da aeronave foram encontrados no dia seguinte, em uma área densa de floresta amazônica na Serra do Cachimbo, na região norte do estado de Mato Grosso.

O causador do acidente foi um jato executivo Legacy, que fazia o trajeto Brasília-Manaus. Era o voo de entrega de um cliente norte-americano, a empresa de Taxi aéreo ExcelAire. Depois da colisão, o Legacy conseguiu fazer um pouso de emergência na Base Aérea do Cachimbo, base da Força Aérea Brasileira (FAB) na Serra do Cachimbo, no centro-sul do Pará. O jato estava avariado na ponta da asa esquerda e na extremidade esquerda do estabilizador horizontal.

O Legacy bateu no Boeing da Gol a 37 mil pés de altitude na aerovia que liga Brasília a Manaus, próximo a cidade de Matupá. O Legacy estava na contramão da aerovia.

Os pilotos norte-americanos do Legacy, Joseph Lepore e Jan Paul Paladino, saíram ilesos. Não houve sobreviventes no voo 1907, sendo que entre os passageiros encontravam-se oito crianças. O acidente ficou registrado como o segundo maior acidente aéreo da história brasileira.

Passaram-se quase cinco anos do referido acidente e, ao que foi veiculado pelos meios de comunicação, os pilotos do Legacy receberam pena, vista por muitos juristas, como branda, de R\$ 3,5 mil e prestação de serviços comunitários.

É importante que os membros desta Comissão possam tomar conhecimento de como os processos ocorreram, das decisões e as providências que estão sendo tomadas na atualidade.

Nesse sentido, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento de audiência pública.

Sala das Comissões, em de agosto de 2011.

Deputado DIMAS RAMALHO	Deputado RUBENS BUENO
PPS/SP	PPS/PR